



CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDA DO DOURO
5210 MIRANDA DO DOURO

REUNIÃO ORDINÁRIA 11/04/2001

- I - APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR
- II - APROVAÇÃO DO BALANCETE DO DIA ANTERIOR
- III - ORDEM DO DIA (ARTº 18º DO C.P.A.)

1. PEDIDO DE PATROCÍNIO PARA VISITA DE ESTUDO, SOLICITADO PELOS ALUNOS FINALISTAS DO CURSO DE PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO DA E.S.E.B;
2. PEDIDO DE APOIO PARA REALIZAÇÃO DE AUTO POPULAR, SOLICITADO PELA ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE MALHADAS;
3. ACTA DE TOMADA DE POSSE DOS ÓRGÃOS DOS SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL;
4. PROPOSTA DE CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO A MÉDIO/LONGO PRAZO PARA FINANCIAMENTO COMPLEMENTAR DE PROJECTOS MUNICIPAIS COMPARTICIPADOS PELO III Q.C.A. NO VALOR ATÉ ESC. 223.000.000\$00;
5. CONTA DE GERÊNCIA REFERENTE AO ANO DE 2000;
6. 1ª REVISÃO ORÇAMENTAL AO PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DO ANO DE 2001;
7. PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA VENDA DO LOTE Nº 35, NA ZONA INDUSTRIAL;
8. AQUISIÇÃO DE COLUNAS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA E ARMADURAS PARA A ENTRADA DA CIDADE – LIBERTAÇÃO DE GARANTIA BANCÁRIA;
9. AQUISIÇÃO DE COLUNAS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA E ARMADURAS PARA AS INFRA-ESTRUTURAS ELÉCTRICAS NA E.N. 218 EM MIRANDA DO DOURO – LIBERTAÇÃO DE GARANTIA BANCÁRIA;
10. CONDUTA ELEVATÓRIA DESDE O RIO DOURO À ETA DO BARROCAL DO DOURO – PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO;
11. RECUPERAÇÃO DA ESCOLA VELHA DE SENDIM – TRABALHOS A MAIS DE NATUREZA IMPREVISTA;
12. ARRANJO URBANÍSTICO DA ZONA ENVOLVENTE AO CONVENTO DOS FRADES TRINOS – RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ANÁLISE;
13. PEDIDO DE DESTAQUE DE PARCELA DE TERRENO, SOLICITADO PELA FÁBRICA DA IGREJA DE Nª SRA. DA PURIFICAÇÃO DE ATENOR;
14. PEDIDO DE SUBSIDIO POR PARTE DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL GALANDUM GALANDAINA;
15. PEDIDO DE CONVERSÃO DE ÁREAS, REQUERIDO POR JORGE FLORIANO SALES;
16. ANÁLISE DAS PROPOSTAS PARA ELABORAÇÃO DO PROJECTO DO GIMNODESPORTIVO DE SENDIM – INTENÇÃO DE ADJUDICAÇÃO;
17. ADJUDICAÇÃO DA OBRA – ARRANJO URBANÍSTICO DA RUA DO CAMINHO DO PRADO, LARGO D.JOÃO III E RUA DE SANTO CRISTO;
18. PAVIMENTAÇÃO DE DIVERSAS RUAS NA ESPECIOSA E SÃO MARTINHO DE ANGUEIRA – ABERTURA DE CONCURSO;
19. PAVIMENTAÇÃO DE DIVERSAS RUAS EM MIRANDA DO DOURO – ABERTURA DE CONCURSO;
20. PAVIMENTAÇÃO DE DIVERSAS RUAS EM ÁGUAS VIVAS – ABERTURA DE CONCURSO;
21. PAVIMENTAÇÃO NA FREGUESIA DE SILVA – ABERTURA DE CONCURSO;



CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDA DO DOURO

5210 MIRANDA DO DOURO

22. PAVIMENTAÇÃO DE DIVERSAS RUAS EM GENISIO – ABERTURA DE CONCURSO;
23. PAVIMENTAÇÃO DE DIVERSAS RUAS EM MALHADAS E IFANES – ABERTURA DE CONCURSO;
24. PAVIMENTAÇÃO DE DIVERSAS RUAS EM SENDIM E DUAS IGREJAS – ABERTURA DE CONCURSO;
25. PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA DE ALDEIA NOVA/VALE DE ÁGUIA – ABERTURA DE CONCURSO;
26. PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA DE PARADELA/SALTO DE CASTRO – ABERTURA DE CONCURSO;
27. PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA VALE DE ÁGUIA/E.M.542 – ABERTURA DE CONCURSO;
28. PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA DE SÃO MARTINHO/TRÊS MARRAS – ABERTURA DE CONCURSO;
29. PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA DE PARADELA /ALDEIA NOVA – ABERTURA DE CONCURSO;
30. PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA DE VILA CHÃ/PICOTE – ABERTURA DE CONCURSO;
31. INFORMAÇÕES.

MIRANDA DO DOURO, 12 DE ABRIL DE 2001

O PRESIDENTE DA CÂMARA


(MANUEL RODRIGO MARTINS)

CÂMARA MUNICIPAL
DE
MIRANDA DO DOURO

Acta Nº 7/2001
(Contém 12 folhas)

DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 11 de ABRIL DE 2001, INICIADA ÀS 14.30 HORAS E CONCLUÍDA ÀS 17 HORAS. A PRESENTE ACTA VAI SER APROVADA NA PRÓXIMA REUNIÃO E VAI SER ASSINADA PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA E PELA SECRETÁRIA.

ESTIVERAM PRESENTES OS SEGUINTE MEMBROS:

PRESIDENTE DA CÂMARA Engº Manuel Rodrigo Martins

VEREADOR Prof. António Carção

VEREADOR Dr. Ilídio Rodrigues

VEREADOR Engº Américo Tomé

VEREADOR Dr. Humberto Meirinhos

VEREADOR

FALTARAM OS SEGUINTE:

PRESIDENTE

VEREADOR

VEREADOR

VEREADOR

**ORDEM DO DIA****18) “ PAVIMENTAÇÃO DE DIVERSAS RUAS NA ESPECIOSA E SÃO MARTINHO DE ANGUEIRA – ABERTURA DE CONCURSO ”.**

Foi presente o Mapa de Medições e Orçamento para a obra – Pavimentação de diversas ruas na Especiosa e São Martinho de Angueira, onde se prevê gastar 28.978.700\$00 (vinte e oito milhões, novecentos e setenta e oito mil e setecentos escudos).

De acordo com o artº 48, nº 2 – alínea a), do Decreto Lei 59/99 de 2 de Março, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade abrir Concurso Público para a referida obra.

Foi deliberado ainda por unanimidade designar as Comissões de Abertura composta pelos seguintes elementos: Dr. Carlos Fernandes, Prof. António Carção e Técnico Francisco Marcos como suplente Técnico António Pimentel, bem como Comissão de Análise composta pelos seguintes elementos: Engº Amílcar Machado, Dr. Carlos Fernandes e Engº Américo Tomé, como suplente Técnico António Pimentel.

Mais foi deliberado por unanimidade aprovar o ponto em minuta.

19) “ PAVIMENTAÇÃO DE DIVERSAS RUAS EM MIRANDA DO DOURO – ABERTURA DE CONCURSO ”.

Foi presente o Mapa de Medições e Orçamento para a obra – Pavimentação de diversas ruas em Miranda do Douro, onde se prevê gastar 30.698.200\$00 (trinta milhões, seiscentos e noventa e oito mil e duzentos escudos).

De acordo com o artº 48, nº 2 – alínea a), do Decreto Lei 59/99 de 2 de Março, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade abrir Concurso Público para a referida obra.

Foi deliberado ainda por unanimidade designar as Comissões de Abertura composta pelos seguintes elementos: Dr. Carlos Fernandes, Prof. António Carção e Técnico Francisco Marcos como suplente Técnico António Pimentel, bem como Comissão de Análise composta pelos seguintes elementos: Engº Amílcar Machado, Dr. Carlos Fernandes e Engº Américo Tomé, como suplente Técnico António Pimentel.

Mais foi deliberado por unanimidade aprovar o ponto em minuta.

20) “ PAVIMENTAÇÃO DE DIVERSAS RUAS EM ÁGUAS VIVAS – ABERTURA DE CONCURSO ”.

Foi presente o Mapa de Medições e Orçamento para a obra – Pavimentação de diversas ruas em Águas Vivas, onde se prevê gastar 29.072.800\$00 (vinte e nove milhões, setenta e dois mil e oitocentos escudos).

De acordo com o artº 48, nº 2 – alínea a), do Decreto Lei 59/99 de 2 de Março, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade abrir Concurso Público para a referida obra.

Foi deliberado ainda por unanimidade designar as Comissões de Abertura composta pelos seguintes elementos: Dr. Carlos Fernandes, Prof. António Carção e Técnico Francisco Marcos como suplente Técnico António Pimentel, bem como Comissão de Análise composta pelos seguintes elementos: Engº Amílcar Machado, Dr. Carlos Fernandes e Engº Américo Tomé, como suplente Técnico António Pimentel.

Mais foi deliberado por unanimidade aprovar o ponto em minuta.

21) “ PAVIMENTAÇÃO NA FREGUESIA DE SILVA – ABERTURA DE CONCURSO ”.

Foi presente o Mapa de Medições e Orçamento para a obra – Pavimentação na freguesia de Silva, onde se prevê gastar 25.350.000\$00 (vinte e cinco milhões, trezentos e cinquenta mil escudos).

De acordo com o artº 48, nº 2 – alínea a), do Decreto Lei 59/99 de 2 de Março, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade abrir Concurso Público para a referida obra.

----- Foi deliberado ainda por unanimidade designar as Comissões de Abertura composta pelos seguintes elementos: Dr. Carlos Fernandes, Prof. António Carção e Técnico Francisco Marcos como suplente Técnico António Pimentel, bem como Comissão de Análise composta pelos seguintes elementos: Engº Amílcar Machado, Dr. Carlos Fernandes e Engº Américo Tomé, como suplente Técnico António Pimentel.-----

----- Mais foi deliberado por unanimidade aprovar o ponto em minuta.-----

----- **22) “ PAVIMENTAÇÃO DE DIVERSAS RUAS EM GENISIO – ABERTURA DE CONCURSO “.**-----

----- Foi presente o Mapa de Medições e Orçamento para a obra – Pavimentação de diversas ruas em Genisio, onde se prevê gastar 21.733.500\$00 (vinte e um milhões, setecentos e trinta e três mil e quinhentos escudos).-----

----- De acordo com o artº 48, nº 2 – alínea a), do Decreto Lei 59/99 de 2 de Março, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade abrir Concurso Público para a referida obra.-----

----- Foi deliberado ainda por unanimidade designar as Comissões de Abertura composta pelos seguintes elementos: Dr. Carlos Fernandes, Prof. António Carção e Técnico Francisco Marcos como suplente Técnico António Pimentel, bem como Comissão de Análise composta pelos seguintes elementos: Engº Amílcar Machado, Dr. Carlos Fernandes e Engº Américo Tomé, como suplente Técnico António Pimentel.-----

----- Mais foi deliberado por unanimidade aprovar o ponto em minuta.-----

----- **23) “ PAVIMENTAÇÃO DE DIVERSAS RUAS EM MALHADAS E IFANES – ABERTURA DE CONCURSO “.**-----

----- Foi presente o Mapa de Medições e Orçamento para a obra – Pavimentação de diversas ruas em Malhadas e Ifanes, onde se prevê gastar 20.718.000\$00 (vinte milhões, setecentos e dezoito mil escudos).-----

----- De acordo com o artº 48, nº 2 – alínea a), do Decreto Lei 59/99 de 2 de Março, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade abrir Concurso Público para a referida obra.-----

----- Foi deliberado ainda por unanimidade designar as Comissões de Abertura composta pelos seguintes elementos: Dr. Carlos Fernandes, Prof. António Carção e Técnico Francisco Marcos como suplente Técnico António Pimentel, bem como Comissão de Análise composta pelos seguintes elementos: Engº Amílcar Machado, Dr. Carlos Fernandes e Engº Américo Tomé, como suplente Técnico António Pimentel.-----

----- Mais foi deliberado por unanimidade aprovar o ponto em minuta.-----

----- **24) “ PAVIMENTAÇÃO DE DIVERSAS RUAS EM SENDIM E DUAS IGREJAS – ABERTURA DE CONCURSO “.**-----

----- Foi presente o Mapa de Medições e Orçamento para a obra – Pavimentação de diversas ruas em Sendim e duas Igrejas, onde se prevê gastar 33.141.000\$00 (trinta e três milhões, cento e quarenta e um mil escudos).-----

----- De acordo com o artº 48, nº 2 – alínea a), do Decreto Lei 59/99 de 2 de Março, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade abrir Concurso Público para a referida obra.-----

----- Foi deliberado ainda por unanimidade designar as Comissões de Abertura composta pelos seguintes elementos: Dr. Carlos Fernandes, Prof. António Carção e Técnico Francisco Marcos como suplente Técnico António Pimentel, bem como Comissão de Análise composta pelos seguintes elementos: Engº Amílcar Machado, Dr. Carlos Fernandes e Engº Américo Tomé, como suplente Técnico António Pimentel.-----

----- Mais foi deliberado por unanimidade aprovar o ponto em minuta.-----

----- **25) “ PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA DE ALDEIA NOVA/VALE DE ÁGUIA – ABERTURA DE CONCURSO “**-----

----- Foram presentes o Projecto, Caderno de Encargos e Programa de Concurso, bem como Mapa de Medições e Orçamento para a obra – Pavimentação da Estrada Aldeia Nova/Vale de Águia, onde se prevê gastar 7.100.000\$00 (sete milhões e cem mil escudos).-----

----- De acordo com o artº 48, nº 2 – alinea b), do Decreto Lei 59/99 de 2 de Março, na redacção que lhe foi conferida pelo artigo 48, nº 2 alinea b) da Lei 163/99 de 14 de Setembro, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade abrir Concurso Limitado sem publicação de anúncio para a referida obra.-----

----- Foi deliberado ainda por unanimidade designar as Comissões de Abertura composta pelos seguintes elementos: Engº Luis Borges, Dr. Carlos Fernandes e Prof. António Carção, como suplente Técnico Francisco Marcos, bem como Comissão de Análise composta pelos seguintes elementos: Engº Luis Borges, Engº Alberto Castro e Arqº Fernando Jorge, como suplente Arqª Joana Silveiro.-----

----- Mais foi deliberado por unanimidade aprovar o ponto em minuta.-----

----- **26) “ PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA DE PARADELA/SALTO DE CASTRO – ABERTURA DE CONCURSO “**-----

----- Foram presentes o Projecto, Caderno de Encargos e Programa de Concurso, bem como Mapa de Medições e Orçamento para a obra – Pavimentação da Estrada de Paradela/Salto de Castro, onde se prevê gastar 17.560.000\$00 (dezassete milhões, quinhentos e sessenta mil escudos).-----

----- De acordo com o artº 48, nº 2 – alinea b), do Decreto Lei 59/99 de 2 de Março, na redacção que lhe foi conferida pelo artigo 48, nº 2 alinea b) da Lei 163/99 de 14 de Setembro, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade abrir Concurso Limitado sem publicação de anúncio para a referida obra.-----

----- Foi deliberado ainda por unanimidade designar as Comissões de Abertura composta pelos seguintes elementos: Engº Luis Borges, Dr. Carlos Fernandes e Prof. António Carção, como suplente Técnico Francisco Marcos, bem como Comissão de Análise composta pelos seguintes elementos: Engº Luis Borges, Engº Alberto Castro e Arqº Fernando Jorge, como suplente Arqª Joana Silveiro.-----

----- Mais foi deliberado por unanimidade aprovar o ponto em minuta.-----

----- **27) “ PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA VALE DE ÁGUIA/E.M. 542 – ABERTURA DE CONCURSO “**-----

----- Foi presente o Projecto, Caderno de Encargos e Programa de Concurso, bem como Mapa de Medições e Orçamento para a obra – Pavimentação da Estrada Vale de Águia/E.M. 542, onde se prevê gastar 24.785.000\$00 (vinte e quatro milhões, setecentos e oitenta e cinco mil escudos).-----

----- De acordo com o artº 48, nº 2 – alinea a), do Decreto Lei 59/99 de 2 de Março, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade abrir Concurso Público para a referida obra.-----

----- Foi deliberado ainda por unanimidade designar as Comissões de Abertura composta pelos seguintes elementos: Engº Luis Borges, Dr. Carlos Fernandes e Prof. António Carção, como suplente Técnico Francisco Marcos, bem como Comissão de Análise composta pelos seguintes elementos: Engº Luis Borges, Engº Alberto Castro e Arqº Fernando Jorge, como suplente Arqª Joana Silveiro.-----

----- Mais foi deliberado por unanimidade aprovar o ponto em minuta.-----

----- **28) “ PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA SÃO MARTINHO/TRÊS MARRAS – ABERTURA DE CONCURSO “**-----

----- Foi presente o Projecto, Caderno de Encargos e Programa de Concurso, bem como Mapa de Medições e Orçamento para a obra – Pavimentação da Estrada São Martinho/três Marras, onde se prevê gastar 21.780.000\$00 (vinte e um milhões, setecentos e oitenta mil escudos).-----

----- De acordo com o artº 48, nº 2 – alinea a), do Decreto Lei 59/99 de 2 de Março, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade abrir Concurso Público para a referida obra.-----

----- Foi deliberado ainda por unanimidade designar as Comissões de Abertura composta

pelos seguintes elementos: Engº Luis Borges, Dr. Carlos Fernandes e Prof. António Carção, como suplente Técnico Francisco Marcos, bem como Comissão de Análise composta pelos seguintes elementos: Engº Luis Borges, Engº Alberto Castro e Arqº Fernando Jorge, como suplente Arqª Joana Silveiro.

----- Mais foi deliberado por unanimidade aprovar o ponto em minuta.-----

----- **29) “ PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA PARADELA/ALDEIA NOVA – ABERTURA DE CONCURSO ”.**-----

----- Foi presente o Projecto, Caderno de Encargos e Programa de Concurso, bem como Mapa de Medições e Orçamento para a obra – Pavimentação da Estrada Paradela/Aldeia Nova, onde se prevê gastar 21.760.000\$00 (vinte e um milhões, setecentos e sessenta mil escudos).-----

----- De acordo com o artº 48, nº 2 – alinea a), do Decreto Lei 59/99 de 2 de Março, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade abrir Concurso Público para a referida obra.-----

----- Foi deliberado ainda por unanimidade designar as Comissões de Abertura composta pelos seguintes elementos: Engº Luis Borges, Dr. Carlos Fernandes e Prof. António Carção, como suplente Técnico Francisco Marcos, bem como Comissão de Análise composta pelos seguintes elementos: Engº Luis Borges, Engº Alberto Castro e Arqº Fernando Jorge, como suplente Arqª Joana Silveiro.

----- Mais foi deliberado por unanimidade aprovar o ponto em minuta.-----

----- **30) “ PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA VILA CHÂPICOTE – ABERTURA DE CONCURSO ”.**-----

----- Foi presente o Projecto, Caderno de Encargos e Programa de Concurso, bem como Mapa de Medições e Orçamento para a obra – Pavimentação da Estrada São Martinho/três Marras, onde se prevê gastar 20.880.000\$00 (vinte milhões, oitocentos e oitenta mil escudos).-----

----- De acordo com o artº 48, nº 2 – alinea a), do Decreto Lei 59/99 de 2 de Março, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade abrir Concurso Público para a referida obra.-----

----- Foi deliberado ainda por unanimidade designar as Comissões de Abertura composta pelos seguintes elementos: Engº Luis Borges, Dr. Carlos Fernandes e Prof. António Carção, como suplente Técnico Francisco Marcos, bem como Comissão de Análise composta pelos seguintes elementos: Engº Luis Borges, Engº Alberto Castro e Arqº Fernando Jorge, como suplente Arqª Joana Silveiro.

----- Mais foi deliberado por unanimidade aprovar o ponto em minuta.-----

----- **1) “ PEDIDO DE PATROCÍNIO PARA VISITA DE ESTUDO, SOLICITADO PELOS ALUNOS FINALISTAS DO CURSO DE PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO DA ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE BRAGANÇA ”.**-----

----- Foi presente a carta dos alunos finalistas do Curso de Professores do Ensino Básico da Escola Superior de Educação de Bragança, a solicitar patrocínio para visita de estudo.-----

----- Depois do exposto, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade dar apoio logístico e disponibilizar os autocarros da Câmara para visita ao nosso Concelho.-----

----- **2) “PEDIDO DE APOIO PARA REALIZAÇÃO DE AUTO POPULAR, SOLICITADO PELA ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE MALHADAS”.**-----

----- Foi presente a carta da Associação Cultural e Recreativa de Malhadas, a solicitar apoio financeiro para realização de um Auto Popular, a realizar dia 15 de Abril/Dia de Páscoa, pelas 15 horas em Malhadas.-----

----- Deliberado por unanimidade atribuir um subsidio de 75.000\$00 (setenta e cinco mil escudos).-----

----- Deliberado por unanimidade aprovar este ponto em minuta.-----

----- 3) “ ACTA DE TOMADA DE POSSE DOS ÓRGÃOS DOS SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL “ .-----

----- Foi presente a acta da tomada de posse da Mesa da Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal dos Serviços Sociais do Pessoal da Câmara Municipal de Miranda do Douro.----

----- Deliberado por unanimidade tomar conhecimento dos novos órgãos dos Serviços Sociais do Pessoal da Câmara Municipal.-----

----- 4) “ PROPOSTA DE CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO A MÉDIO/LONGO PRAZO PARA FINANCIAMENTO COMPLEMENTAR DE PROJECTOS MUNICIPAIS COMPARTICIPADOS PELO III QCA NO VALOR ATÉ ESC. 223.000.000\$00 “ .-----

----- Foi presente a informação do Sr. Presidente da Câmara relativamente á proposta de contratação de empréstimo a médio/longo prazo para financiamento complementar de projectos municipais comparticipados pelo III Quadro Comunitário de Apoio, do valor até 223.000.000\$00, do seguinte teor:-----

----- “ Face ao elevado volume de projectos Municipais candidatados ao III QCA, no valor aproximado de 845 MIL contos e, dada a necessidade de execução atempada com o objectivo de cumprir a programação financeira e ainda, atendendo aos fracos recursos financeiros da Autarquia, vê-se na necessidade de se socorrer de outras formas de financiamento para além das previstas nas participações pelo FEDER, como forma de garantir os compromissos assumidos.-----

----- O Dec-Lei nº 144/2000, de 15 de Julho, cria Linhas de Crédito destinadas ao financiamento complementar dos investimentos Municipais e Intermunicipais comparticipados pelo FEDER, no âmbito do Quadro Comunitário de Apoio (2000-2006), permitindo uma bonificação de 3%, em princípio durante os primeiros oito anos de vigência do contrato, e de acordo com a decisão da CCR, cuja taxa contratual é indexada à EURIBOR a 6 meses acrescida de um spread máximo de 0,875%.-----

----- De acordo com a Lei das Finanças Locais (Lei 42/98, de 6 de Agosto), no seu artigo 32º, menciona que não contam para os limites da capacidade de endividamento os encargos relativos a empréstimos contraídos para execução de projectos comparticipados pelos fundos estruturais comunitários, no âmbito do Quadro de Apoio Comunitário.-----

----- Dada a importância de aproveitar esta linha de crédito, para financiamento complementar de projectos comparticipados pelo III QCA, que não porá em causa a capacidade de endividamento financeiro da Autarquia (neste momento utilizado em cerca de 70%), mas sim permitir-lhe-á uma gestão mais eficiente e eficaz dos seus recursos; proponho a este executivo a contratação de um empréstimo no valor até 223 mil contos para financiamento complementar dos seguintes projectos Municipais comparticipados pelos fundos estruturais comunitários, no âmbito do III QCA, ao abrigo do Eixo 1 – Medida 1.7 – “Bonificação de Juros em linhas de Crédito ao Investimento Autárquico”.-----

Pavimentação das estradas Municipais Vila Chã – Fonte Aldeia e Fonte Aldeia – Prado Gatão	8.000.000\$00
Arranjo Urbanístico da Rua Caminho do Prado e Escola Velha em Sendim	55.000.000\$00
Pavimentação de arruamentos no Concelho – 1ª Fase	17.000.000\$00
Conclusão da rede de Saneamento no Concelho (Especiosa, Cicouro, Vale de Mira)	26.000.000\$00
Arranjo Urbanístico da zona Envolvente ao Convento dos Frades Trinos	60.000.000\$00

Arranjo Urbanístico Rua St. Sebastião em Sendim	14.000.000\$00
Conclusão da rede de Saneamento no concelho 2ª fase (Saneamento e abastecimento de água nas aldeias de Cércio e de Fonte Aldeia)	28.000.000\$00
Arranjo Urbanístico da Entrada da Cidade	15.000.000\$00

----- Mais foi deliberado por unanimidade abrir concurso e convidar as seguintes entidades: Caixa Geral de Depósitos, Banco Espírito Santo, Banco Totta e Açores, Banco Português do Atlântico, Banco Português de Investimentos e Caja Duero.-----

----- Mais foi deliberado por unanimidade designar o Júri de Concurso composto pelos seguintes elementos: Presidente – Prof. António Carção, Vogais – Dr. Carlos Fernandes e Engº Américo Tomé, como suplentes José Félix Morais e D. Olinda Lucas.-----

----- **Deliberado por unanimidade aprovar o referido empréstimo, e submeter a apreciação da Digma. Assembleia Municipal.**-----

----- **5) “ CONTA DE GERÊNCIA REFERENTE AO ANO DE 2000 “.**-----

----- Pelo Sr. Presidente da Câmara foi apresentada a Conta de Gerência referente ao ano 2000, com uma informação sucinta sobre a mesma.-----

----- Vereador Ilidio Rodrigues – As despesas correntes continuam a ser superiores às despesas de capital. Se olharmos para o orçamento de 2001 em que se prevê investir 1.500.000 contos contra 637.000 contos em 2000, então deduzimos claramente que o investimento em 2000 foi extremamente baixo ou em 2001 é totalmente irrealista. Olhando para a Conta de Gerência de 2000, as despesas globais com pessoal passaram de 320.000 contos no ano de 1999 para 372.000 contos no ano de 2000, ou seja mais de 52.000 contos. As despesas com os órgãos autárquicos passaram de 31.000 contos em 1999 para 46.000 contos em 2000, ou seja mais 15.000 contos, se olharmos para o valor da dívida em 31/12/2000 que é de 1.305.000 e acrescentarmos 223.000 contos de empréstimo que se irá contrair em 2001, a dívida real será de 1.525.000 contos. Tendo em conta o orçamento de 2000 no valor global de 1.830.000 contos com uma execução de 73% , parece-me na minha opinião uma execução extremamente baixa.-----

----- Vereador António Carção – Relembro que hoje estamos a aprovar a Conta de Gerência de 2000 e a dívida real em 31/12/2000 é de 1.305.000 contos. É com muito agrado que vejo a redução da dívida em 9% e apenas 33% de dívida a curto prazo, prova de boa gestão deste executivo e da equipa financeira, contrapondo com o passado recente de 70%, 65% e 60% de dívida a curto prazo. Um bom grau de execução orçamental de 73% não deixa de ser relevante. Compreende-se que as despesas correntes sejam superiores às de capital, já que no ano de 2000 foi feita a reestruturação das carreiras do pessoal da Câmara Municipal, novas competências para as autarquias na Protecção Civil e Pré Escolar, o funcionamento do G.T.L. na elaboração de projectos para o concelho e de 47 elementos com protocolos de colaboração com o Centro de Emprego e Rendimento Mínimo, não podendo esquecer os Transportes Escolares totalmente grátis desde o Pré-Escolar até ao 12º ano. O aumento das despesas dos Órgãos Autárquicos, concretamente os subsídios atribuídos ao Presidente da Câmara e Vereadores a Tempo Permanente e as deslocações do vereador Humberto Meirinhos de Lisboa para Miranda e vice versa. O apoio a todas as festividades do concelho e eventos culturais, concretamente o mais relevante a 1ª Feira de Gastronómica de Sabores Mirandeses.-----

----- Por todas estas razões voto favoravelmente esta Conta de Gerência.-----

----- Vereador Humberto Meirinhos – esperava mais desta Câmara Municipal, quando desde a sua tomada de posse tem vindo a questionar o trabalho desenvolvido pelo anterior executivo ao que assistimos, no momento em que os meios financeiros que acabam de expor são muito mais favoráveis. É que este executivo não trouxe nada de novo ao Município. As despesas com o pessoal continuam a aumentar, as despesas de capital continuam a ser inferiores ao que deviam ser, o endividamento da Câmara mantém-se. Em resumo trata-se de uma gestão normalíssima



que não merece nenhum reparo positivo mas tão só, o pedido para que o ano de 2001 fosse de alguma forma superior que o ano 2000. Face aos valores aqui apresentados só queria relembrar aquilo que disse em relação ao orçamento de 2001, em que já na altura duvidei da sua execução prática. Visto que a Câmara não dispõe de meios para realizar o conjunto de investimentos.-----

----- Vereador Ilidio Rodrigues – Para quem foi acusado durante os anos de 1994 a 1997 de gastar demasiado dinheiro em restaurantes, basta olhar para as dividas ao restaurante São Pedro de 1.190.000\$00, ao restaurante Mirandês de 713.000\$00, ao restaurante Jordão 305.000\$00, de facto nota-se que se continua, como é lógico e normal, a gastar dinheiro em Restaurantes. Outra situação que me parece preocupante é a dívida à Santos ser em 2000 – 72.800.000\$00, contra os 67.000.000\$00 em 1999. Foi dito aquando da contracção de empréstimos que este montante era para diminuir, o facto é que aumentou num ano mais 5.000 contos. Estão inscritos na rubrica honorários 3.120.000\$00, gostava de saber a quem foram pagos e respectivo valor.-----

----- Presidente da Câmara – Compreendo a posição assumida pelos Vereadores da oposição em relação á Conta de Gerência de 2000, não compreendo que se fale em aumento da dívida quando ela na realidade diminuiu 9%. Estar a contabilizar um empréstimo de 2001 é fazer “futurologia”, o que é certo e os Srs. Vereadores sabem, foi aqui referido, é que este executivo está a fazer um gestão normal. Estão-se a construir estradas e arruamentos, avenidas, saneamentos, etar`s, piscina coberta e um conjunto vastíssimo de obras que são importantes para a melhora da qualidade de vida dos nossos munícipes. Além destas obras se calhar a mais importante deste executivo foi credibilizar a autarquia , a quem como toda a gente sabe, não fiavam um Kg de pregos. Resumindo: o que se pode verificar nesta Conta de Gerência é que a dívida diminuiu e mais importante a de curto prazo, para o valor de 33% contra 60% de 1997. Isso sim é que é contra todas as regras de uma boa gestão. -----

----- Deliberado por maioria aprovar, com as abstenções dos Vereadores Humberto Meirinhos e Ilidio Rodrigues.-----

----- Mais foi deliberado aprovar este ponto em minuta e submete-lo á apreciação da Digma. Assembleia Municipal.-----

----- **6) “ 1ª REVISÃO ORÇAMENTAL AO PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DO ANO 2001 “** .-----

----- Foi presente a 1ª Revisão Orçamental ao Plano de Actividades e Orçamento do valor de 300.000.000\$00 (trezentos milhões de escudos).-----

----- Vereador Ilidio Rodrigues – Voto a favor e congratulo-me com o Governo do Partido Socialista que tenha aprovado um programa de apoio para a Terra Fria Transmontana, porque nos governos do Prof. Cavaco Silva, Miranda e a Terra Fria ficaram fora do programa PRODOURO, não existiu qualquer programa alternativo para compensar essa perda.-----

----- Presidente da Câmara – Congratulo-me com a assinatura próxima desta contractualização – Rotas da Natureza. É na realidade a 1ª vez que é dado algo de substancial ao agrupamento da Terra Fria, mas isto deve-se em muito ao trabalho empenhado dos autarcas e GAT da Terra Fria Transmontana. A Câmara Municipal de Vinhais tem para investir nestes dois anos e neste projecto 365.000 contos, a Câmara Municipal 810.000, a de Vimioso 540.000, e Miranda 772.000 contos. Pena é que o Governo Socialista não tivesse incluído o Concelho de Miranda do Douro no PRODOURO.-----

----- Deliberado por unanimidade aprovar a 1ª Revisão Orçamental.-----

----- Mais foi deliberado por unanimidade aprovar o ponto em minuta e submetê-lo a apreciação da Digma. Assembleia Municipal.-----



----- 7) “ PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA VENDA DO LOTE Nº 35, NA ZONA INDUSTRIAL “ .-----

----- Foi presente o requerimento do Sr. José Francisco Antão, a solicitar autorização para venda do lote nº 35, sito no Choupo ou Redondal ou Zona Industrial, a confrontar a Norte com lote nº 34, a sul com terreno público, a Nascente com lote nº 40 e a poente com lote nº 36, a favor de Evaristo Augusto Gomes.-----

----- De acordo com o parecer técnico a Câmara Municipal deliberou por unanimidade autorizar a venda do referido lote e certifica que não exerceu nem vai exercer o direito de reversão mandando passar a respectiva certidão.-----

----- Mais foi deliberado aprovar este ponto em minuta.-----

----- 8) “ AQUISIÇÃO DE COLUNAS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA E ARMADURAS PARA A ENTRADA DA CIDADE – LIBERTAÇÃO DE GARANTIA BANCÁRIA “ .-----

----- Foi presente o pedido de libertação da garantia bancária nº 976-02-0130029, solicitada pela firma Serlux, Lda., referente a – aquisição de colunas de iluminação pública e armaduras para a entrada da cidade.-----

----- De acordo com a informação do Chefe de Divisão de Obras a Câmara Municipal deliberou por unanimidade mandar libertar a referida garantia bancária.-----

----- 9) “ AQUISIÇÃO DE COLUNAS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA E ARMADURAS PARA AS INFRAESTRUTURAS ELÉCTRICAS NA E.N. 218 EM MIRANDA DO DOURO – LIBERTAÇÃO DE GARANTIA BANCÁRIA “ .-----

----- Foi presente o pedido de libertação da garantia bancária nº 976-02-0483864, solicitada pela firma Serlux, Lda., referente a – aquisição de colunas de iluminação pública e armaduras para as Infra-estruturas Eléctricas na E.N. 218 em Miranda do Douro.-----

----- De acordo com a informação do Chefe de Divisão de Obras a Câmara Municipal deliberou por unanimidade mandar libertar a referida garantia bancária.-----

----- 10) “ CONDUTA ELEVATÓRIA DESDE O RIO DOURO Á ETA DO BARROCAL DO DOURO – PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO “ .-----

----- Foi presente o pedido de prorrogação de prazo de 60 dias, solicitado pela firma Mário Henriques Ferreira, Lda., referente á obra – Condução elevatória desde o Rio Douro à Eta do Barrocal do Douro.-----

----- De acordo com a informação do Chefe de Divisão de Obras a Câmara Municipal deliberou por unanimidade conceder a referida prorrogação sem revisão de preços.-----

----- 11) “ RECUPERAÇÃO DA ESCOLAVELHA DE SENDIM – TRABALHOS A MAIS DE NATUREZA IMPREVISTA “ .-----

----- Foi presente a informação do Chefe de Divisão de Obras, onde informa da necessidade de executar trabalhos a mais de natureza imprevista, na obra – Recuperação da Escola Velha de Sendim, do valor de 1.683.564\$00 (um milhão seiscientos e oitenta e três mil, quinhentos e sessenta e quatro escudos) acrescido de Iva.-----

----- De acordo com a mesma a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar os referidos trabalhos.-----

----- Mais foi deliberado por unanimidade aprovar este ponto em minuta.-----

----- 12) “ ARRANJO URBANÍSTICO DA ZONA ENVOLVENTE AO CONVENTO DOS FRADES TRINOS – INTENÇÃO DE ADJUDICAÇÃO “ .-----

----- Foi presente o Relatório da Comissão de Análise das Propostas referentes ao Concurso Público da obra – Arranjo Urbanístico da Zona Envolvente ao Convento dos Frades Trinos.-----

----- De acordo com o mesmo Relatório a Câmara Municipal deliberou por unanimidade ter intenção de adjudicar à associação de empresas INERTIL - Sociedade Produtora de Inertes, Lda. e Mário Henriques Ferreira, Lda., pelo valor de 139.903.564\$00 (cento e trinta e nove milhões, novecentos e três mil, quinhentos e sessenta e quatro escudos acrescido de Iva.-----

----- Mais foi deliberado por unanimidade aprovar este ponto em minuta.-----

----- 13) “ PEDIDO DE DESTAQUE DE PARCELA DE TERRENO, SOLICITADO PELA FÁBRICA DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA PURIFICAÇÃO DE ATENOR” -----

----- Foi presente o requerimento da Fábrica da Igreja de Nossa Senhora da Purificação de Atenor, na qualidade de proprietária, a solicitar destaque de uma parcela de terreno, a favor do Sr. José Joaquim Ramos.-----

----- De acordo com o parecer da Chefe de Divisão de Urbanismo, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade autorizar o destaque da parcela, destinada a construção, com a área de 600 m², sita no local denominado Alvoredos na freguesia de Atenor, a confrontar a norte com Alberto Parra, a sul com Caminho/Comissão Fabriqueira, a Nascente com Comissão Fabriqueira e a poente com Estrada Municipal.-----

----- A referida parcela é destacada do prédio rústico sito no local denominado Alvoredos na freguesia de Atenor com a área de 8000 m², a confrontar a Norte com Alberto Parra, a Sul com Comissão Fabriqueira, a Nascente com José Maria Gonçalves e a poente com Estrada, inscrito na matriz predial de Miranda do Douro sob o n^o 1757 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Miranda do Douro sob o n^o 00084/080101.-----

----- Que o referido destaque é autorizado nos termos das alíneas a) e b) do número um do artigo quinto do Decreto Lei n^o 448/91 de 29/11, alterado pelo Decreto Lei 334/95 de 28/12 e pela Lei 26/96 de 1/8.-----

----- **Deliberado por unanimidade inserir mais dezassete pontos na Ordem de Trabalhos.**-----

----- 14) “ PEDIDO DE SUBSIDIO POR PARTE DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL GALANDUM GALANDAINA ” -----

----- Foi presente a carta da Associação Galandum Galandaina onde solicita apoio financeiro para participarem no festival Internacional de Musica e Dança Tradicional – CIOFF, que este ano se realiza em Cuba.-----

----- Depois de analisado o assunto, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade atribuir um subsidio de 350 contos, desde que se concretize a sua ida a Cuba em troca de dois concertos a acordar com a Câmara Municipal.-----

----- Mais foi deliberado aprovar este ponto em minuta.-----

----- 15) “ PEDIDO DE CONVERSÃO DE ÁREAS, REQUERIDO POR JORGE FLORIANO SALES ” -----

----- Foi presente o requerimento de Jorge Floriano Sales, na qualidade de proprietário, a solicitar conversão de áreas de dois terrenos sitos no local denominado Cruzamento (E.N.218) em Miranda do Douro.-----

----- Depois de analisado o assunto a Câmara Municipal deliberou por unanimidade solicitar parecer jurídico sobre a viabilidade legal da pretensão do requerente.-----

----- 16) “ ANÁLISE DAS PROPOSTAS PARA ELABORAÇÃO DO PROJECTO DO GIMNODESPORTIVO DE SENDIM – INTENÇÃO DE ADJUDICAÇÃO ” -----

----- Foi presente o Relatório da Comissão de Análise das Propostas para elaboração do projecto do Gimnodesportivo de Sendim.-----

----- De acordo com o mesmo Relatório a Câmara Municipal deliberou por unanimidade ter intenção de adjudicar à empresa Bernardo & Bernardo, pelo valor de 7.800.000\$00 (sete milhões e oitocentos mil escudos acrescido de Iva.-----

----- Mais foi deliberado por unanimidade aprovar este ponto em minuta.-----



----- 17) “ ADJUDICAÇÃO DA OBRA - ARRANJO URBANISTICO DA RUA DO CAMINHO DO PRADO, LARGO DA IGREJA E RUA DE SANTO CRITO “ .-----

----- Depois de proceder a audiência escrita dos concorrentes de acordo com o artigo 101, do Decreto Lei nº 59/99, de 2 de Março e tendo sido cumprido o prazo previsto no artigo 101, nº1, do CPA, verificou-se que não houve quaisquer reclamações.-----

----- De acordo com a Comissão de Análise, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade adjudicar a referida obra á firma Jaime Nogueira & Filhos, Lda., pelo valor de 128.935.619\$00 (cento e vinte e oito milhões, novecentos e trinta e cinco mil, seiscentos e dezanove escudos) acrescido de Iva.-----

----- Mais foi deliberado aprovar este ponto em minuta.-----

----- 31) “ INFORMAÇÕES “ .-----

PAGAMENTOS RATIFICADOS

----- A Câmara deliberou ratificar as decisões do Ex. mo. Senhor Presidente pelas quais autorizou os pagamentos registados no livro respectivo, sob os números até cujas importâncias, credoras e fornecimento ou causa foram indicadas.-----

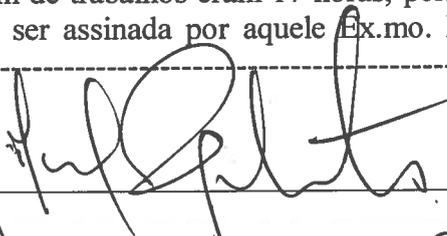
PAGAMENTOS AUTORIZADOS

----- A Câmara deliberou, ainda, autorizou a efectivação dos pagamentos das despesas registadas no livro próprio sob os números -----

----- e também relacionados na nota anexa, no total de -----

ENCERRAMENTO

----- Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião, o Ex.mo. Senhor Presidente da Câmara declarou encerrada a ordem de trabalhos eram 17 horas, pelo que de tudo, para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por aquele Ex.mo. Presidente da Câmara pela Secretária. -----



Avelino Maria David Vieira